

*Caro Líder Ministerial,*

*"Toda igreja precisa de um líder de louvor. A maioria das igrejas paga algum salário para este líder de louvor. Parece fácil, não? Não é. Este artigo aborda a complexidade e questões filosóficas que cercam os líderes de louvor jovens e seu futuro na Igreja local."*

*Desejo de bênçãos,  
Dan Reiland*

**E**u degustei uma grande xícara de chá de camomila com a quantidade certa de mel no Starbucks esta manhã. A melhor parte foi a minha conversa com um jovem aspirante a líder de louvor. Fiquei muito aliviado porque este líder de vinte e poucos anos não achou completamente "careta" que eu tomasse chá em vez de café. Na verdade, descobri que ele é um grande misturador de chás também! Suas principais perguntas foram: "O que você (um pastor executivo) e os pastores chefes procuram em um líder de louvor na Igreja local"? E, "O que faria você contratar uma pessoa no lugar de outra?"

Honestamente, eu não tenho certeza se eu quero escrever sobre a nossa conversa. Eu sei que vou receber algum e-mail de um "fan", ou pode ser mais como "encontre o fan". Lembre-se, você pode simplesmente pressionar a tecla "delete"!

O tema sobre jovens líderes de louvor encontrando seus caminhos na Igreja local é complicado. Muitos ficam "circulando" ao redor em busca da melhor remuneração de fim de semana. Eu entendo esta realidade. Jovens líderes de louvor precisam comer e se as igrejas não podem contratá-los na sua equipe, pelo menos no momento, é este o resultado. Minha preocupação é o efeito a longo prazo da ausência de uma cultura de desenvolvimento na Igreja local que incentivaria os líderes de louvor a ficarem ligados, a longo prazo, para desenvolverem seus talentos.

Dinheiro sempre complica o problema. Há vinte anos era mais fácil. O ministério não exigia tecnologia complexa de cinema e vídeo para transmissão simultânea em vários lugares. As Igrejas não tinham estúdios de gravação e departamentos completos de artes. Independente do tamanho, todas as igrejas sentem pressão para se manter. O que costumava ser feito por um líder do louvor agora requer um número de pessoas qualificadas pagas, pelo menos, por tempo parcial. A necessidade de técnicos qualificados e equipe de produção reduz a quantidade de dinheiro disponível para contratar líderes de louvor. Isto é parte da razão por trás do modelo de "contrato" que se tornou popular nos últimos dez anos. O modelo de contrato é um negócio onde o líder de louvor não faz parte da equipe, mas recebe um montante por semana ou é contratado por ano para liderar a louvor por um número fixo de domingos ou fins-de-semana por ano. Este modelo permite que o líder de louvor faça outras coisas além da atividade na Igreja. Isto pode ser bom, mas provavelmente é uma visão curta. Líderes de louvor geralmente buscam a melhor remuneração. Mas fazendo isto eles não permitem que a Igreja se desenvolva e eles sejam desenvolvidos. O líder de louvor na nossa Igreja, Chris Morgan, diz: "Com aquilo que você os conquistar é o

mesmo que os vai manter”. Eu acho que ele está certo. Se você investir, pastorear e desenvolvê-los você irá mantê-los. Se você assinar cheques, você só continuará assinando cheques. Mas assim que alguém puder assinar um cheque maior do que o seu, o jogo acaba. Você não consegue acompanhar as demandas intermináveis de dinheiro. É preciso liderança para liderar o caminho.

“Você não consegue acompanhar as demandas intermináveis de dinheiro. É preciso liderança para liderar o caminho.”

Na nossa igreja não temos a resposta, mas temos uma visão e temos uma ação sobre esta visão. Nossa visão é de uma cultura onde podemos desenvolver líderes de louvor e músicos, começando numa idade jovem. Se você tem a mesma visão, talvez nós possamos trocar idéias, ao invés de trocar líderes de louvor.

Bem, de volta a minha conversa e às perguntas daquele jovem, "O que você (um pastor executivo) e pastores principais procuram em um líder para a Igreja local?" E, "O que faria você contratar uma pessoa no lugar de outra?" Boas perguntas. Na essência, foi isto o que eu disse a ele.

- **Um líder acima do artista**

Eu adoro músicos e artistas em geral. Eu perdi o Grammy este ano e ainda estou chateado com isto. Eu sou um cara que gostaria de ser um astro do rock. Adoro tocar guitarra. Meu problema é que eu realmente sou um músico ruim, por isto eu coleciono, principalmente, guitarras muito legais e deixo meus amigos, músicos verdadeiros, loucos porque eu as possuo! Então, para todos vocês que são artistas, paz, e eu amo o que vocês fazem.

Dito isto, a pergunta foi sobre ser contratado na Igreja local. Você simplesmente não consegue fabricar liderança. O ideal, é claro, é um líder com dons artísticos, mas quando o assunto precisa de um empurrãozinho tem que ser líder em primeiro lugar. Líderes atraem artistas, mas artistas não atraem líderes, eles atraem fãs. Um líder de louvor atrairá e desenvolverá outros líderes de louvor e outros músicos. Esta é a diferença. Artistas e líderes têm agendas muito diferentes. Ambos são bons, mas muito diferentes. Deixe-me exagerar na generalização, um artista está grandemente interessado em coisas como escrever uma canção original ou tocar no próximo concerto. Tudo bem. No entanto, um líder, centraliza-se em descobrir e desenvolver outros líderes. Existem artistas que são líderes e líderes que são artistas, mas não muitos, e eu acredito que precisamos de líderes que nos façam avançar.

“Líderes atraem artistas, mas artistas não atraem líderes, eles atraem fãs. Um líder de louvor atrairá e desenvolverá outros líderes de louvor e outros músicos. Esta é a diferença.”

Francoamente, desenvolver líderes nas artes não é fácil. Muitos de nós têm a tendência de preencher nossas programações com as demandas da manhã de domingo e do ministério em geral. Desenvolver líderes leva tempo e esforço extras. Quando se trata de desenvolver líderes no campo das artes, é preciso um dom muito especial e requer paixão e compromisso.

- **Direção acima do sonho**

Como já mencionei, eu sou um guitarrista, bem, um tipo de guitarrista. Tenho amigos que são verdadeiramente grandes guitarristas. Vários deles têm sonhos de ser o próximo grande artista, sair em turnê e fazer uma gravação que alcance um disco de platina. Sonho muito bacana! Um dos meus amigos excursionou com o Santana por um curto tempo como guitarrista. Ele sonhou em se juntar à banda em tempo integral, mas admitiu para mim que ele nunca teve a ética profissional que o fizesse grande. Ele é extremamente talentoso, mas não tem o direcionamento para ir longe. Nós estávamos falando sobre isto numa tarde e ele disse que ele só queria tocar guitarra, e que ele não queria lidar com todos os aspectos do negócio da indústria da música ou se aborrecer com as dores de cabeça das pessoas. Não é preciso dizer que agora, nos seus cinquenta anos, seu sonho não se tornou real.

"Sonhos são ótimos, na verdade são uma necessidade, mas sem direção representam pouco ou nada."

Seja você um artista que quer tornar-se grande ou um líder de louvor que tem um chamado para servir a Igreja local, ou talvez um pouco de ambos, você precisa de direção para torná-lo real. Você tem que ter um sonho, mas um sonho sozinho não vai levá-lo lá. Sempre há um preço a ser pago. Eu adoro o capítulo dois do livro de Malcolm Gladwell, "Outliers - A história do sucesso". Seu título é "A regra das 10.000 horas". Malcolm apegar-se ao princípio de que realização é igual a talento mais preparação. Ele usa exemplos desde Mozart até os Beatles e Bill Gates. Gladwell escreve: *"E acima de tudo, as pessoas no topo não apenas trabalham mais duro ou muito mais duro do que todo mundo. Eles trabalham muito, mas muito mais."* Ele mostra grandes histórias e ilustrações de intérpretes de elite (não apenas músicos) que tiveram pelo menos 10.000 horas de dura prática antes de encontrarem o sucesso. Sonhos são ótimos, na verdade são uma necessidade, mas sem direção representam pouco ou nada.

- **Caráter acima do talento**

Não é um tópico novo, mas continua a ser um tema quente. Quase todos na liderança da Igreja tem enfrentado e possivelmente caído na grande tentação de colocar uma pessoa talentosa no palco que não mostrou um sólido caráter. Não estou referindo-me a igrejas que contratam não-cristãos para tocar nos trabalhos de fim-de-semana. Existem grandes diferenças de opinião sobre o assunto. Um lado diz para fazê-lo como um método de evangelismo, o outro lado diz que você não pode ter incrédulos fazendo parte da liderança no culto cristão. Há muitas posições entre os dois lados. Vou deixá-lo com seus próprios debates e opiniões sobre o assunto. Neste artigo, estou referindo-me àqueles que são cristãos.

Eu sou um pecador salvo pela Graça e espero que eu seja o último a atirar uma pedra de julgamento em qualquer pessoa. Mas eu também me atendo aos padrões mais elevados como líder. Lembro de uma temporada em minha liderança em que minha vida de oração não estava como deveria ser. Deus falou comigo dizendo, claramente, que eu não deveria falar sobre o tema da oração, até que minha vida de oração fosse sólida e consistente. Eu honrei o que Deus disse para mim. Deixe-me dizer também que não se trata de perfeição ou qualquer coisa parecida. Não se trata de legalismo. Mas

em algum momento temos de reconhecer que existem padrões. As Escrituras deixam claros estes padrões. Creio que os líderes e artistas nos palcos das igrejas são responsáveis por manter um alto nível de integridade em seu caráter pessoal que seja digno do privilégio de liderar no louvor.

“Creio que os líderes e artistas nos palcos das igrejas são responsáveis por manter um alto nível de integridade em seu caráter pessoal que seja digno do privilégio de liderar no louvor.”

Eu já participei de cultos de igreja em que o talento era tão ruim que era doloroso. A maioria das pessoas fica envergonhada e alguns querem sair. Ninguém quer convidar pessoas para estes ambientes. Mas isto não nos dá permissão para usar pessoas que cantam e tocam músicas que, nem remotamente, se assemelham à vida que eles vivem. Francamente, isto nos leva de volta à liderança. Eu não acho que pessoas com grande talento e baixo caráter devem ser abandonadas. Acho que elas devem ser disciplinadas e desenvolvidas. Vamos colocar os melhores talentos no palco, mas primeiro investir neles para que possam viver a vida sobre a qual eles cantam e tocam.

E então, o que você acha? O líder acima do artista, a direção acima do sonho e o caráter acima do talento. Eu estou apostando nestes pensamentos para o futuro dos jovens líderes de louvor!

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@terra.com.br](mailto:wzuccherato@terra.com.br)

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Abril de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

\*Novidade\* Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>